PÔSTER - EIXO 3 – EXPERIÊNCIAS PRÁTICAS

SUPORTE FAMILIAR E ADESÃO AO TRATAMENTO DE FERIDAS CRÔNICAS EM IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

João Vitor Cuité Dos Santos (vitorsantos02102002@gmail.com)

Gilberto Garcia Ribeiro Júnior (Ggrj0910@gmail.com)

Francisa Renata Sales Da Silva (renatasales1711@gmail.com)

Maria Eduarda Corrêa Silva (mdudacorrea04@gmail.com)

Natasha Cristina Oliveira Andrade (natasha.andrade88@hotmail.com)

Introdução: As feridas crônicas em idosos configuram importante problema de saúde pública, associadas à redução da qualidade de vida, dor, limitações funcionais e necessidade de cuidados prolongados. A adesão ao tratamento é determinante para o processo de cicatrização e está relacionada a fatores clínicos, comportamentais e psicossociais. Nesse cenário, o suporte familiar destaca-se como elemento potencialmente influente, podendo favorecer ou comprometer a continuidade do cuidado e o engajamento do idoso. Objetivo: Analisar, na prática assistencial, a influência do suporte familiar na adesão ao tratamento de feridas crônicas em idosos. Método: Relato de experiência desenvolvido por discentes do nono período de enfermagem, integrantes de liga acadêmica de enfermagem em estomaterapia, a partir de vivências em uma

clínica especializada. Foram acompanhadas atividades assistenciais de enfermagem, incluindo avaliação de lesões, planejamento terapêutico e orientações aos pacientes. Observou-se o perfil clínico dos idosos, tempo de tratamento, adesão às condutas propostas e a participação familiar no cuidado. Resultados: Verificou-se predominância de idosos com feridas crônicas de longa duração, associadas à baixa adesão terapêutica. O suporte familiar relacionou-se ao incentivo ao tratamento e, em alguns casos, à dependência e menor autonomia do idoso. Relatos profissionais e a interação com pacientes evidenciaram a influência de fatores emocionais e sociais no comportamento frente à cicatrização, incluindo menor preocupação com a evolução da lesão, possivelmente associada à valorização da atenção recebida. Esses achados reforçam a complexidade do cuidado e a necessidade de abordagem integral. Conclusão: O suporte familiar exerce influência significativa na adesão ao tratamento de feridas crônicas em idosos, podendo atuar como fator facilitador ou limitante. Destaca-se a importância da avaliação ampliada, considerando aspectos psicossociais no planejamento da assistência. Implicações para a prática: Recomenda-se a incorporação sistemática da avaliação psicossocial na assistência de enfermagem, identificando de fragilidades no suporte familiar, mas também a importância da avaliação integral do paciente, incluindo o contexto familiar e o desenvolvimento de estratégias que fortaleçam o vínculo, autonomia e adesão ao tratamento, contribuindo para melhores desfechos clínicos e cuidado integral.

Palavras-chave: idoso; cicatrização de feridas; apoio social; adesão ao tratamento; fatores psicossociais.